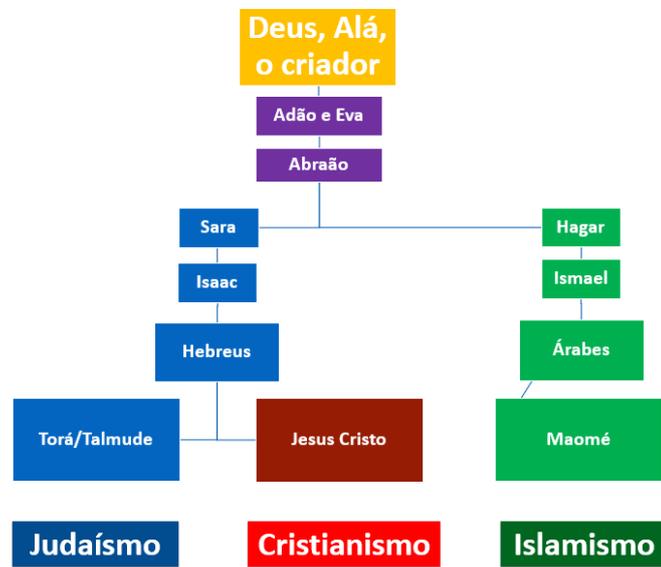


**Questões fundamentais**

- Judaísmo, cristianismo e islamismo creem no mesmo Deus?
- Quais é a origem da diferença entre sunitas e xiitas?
- Aponte uma diferença básica entre, de um lado, judaísmo, cristianismo e islamismo e, de outro, hinduísmo e budismo.
- Como a figura de Jesus é vista no espiritismo?
- O que são os orixás e como se deu o sincretismo com o cristianismo no Brasil?
- Aponte um ponto comum e uma diferença entre candomblé e umbanda e entre budismo e hinduísmo.

A questão religiosa é um fator de destaque nos temas atuais. Seja na política interna de cada país, seja como geradora de identidade e, até, como parte de movimentos armados, a religiosidade é um tema essencial. **Os exemplos atuais são muitos: preconceito com religiões de matriz africana no Brasil, xenofobia na Europa contra imigrantes que são muçulmanos, perseguição a muçulmanos em Mianmar, extremismo islâmico contra outras visões e contra moderados islâmicos em diversos países, a questão Israel - Palestina, o atual nacionalismo hindu.**

**1. Judaísmo, cristianismo e islamismo: pontos comuns e diferenças**



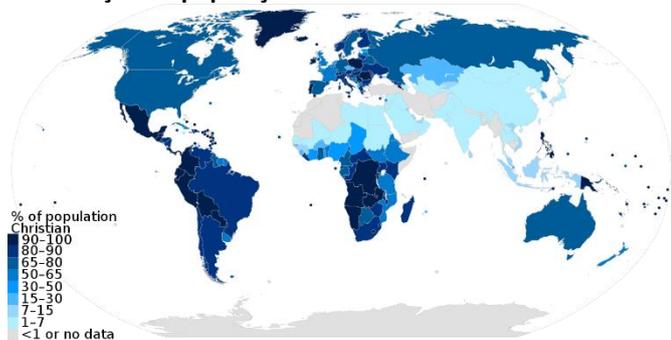
<b>Abraão: patriarca</b>	<b>Crença no Deus único</b> foi relada a Abraão, considerado o patriarca dos judeus, cristãos e muçulmanos.  Ismael, filho primogênito de Abraão com Hagar (sua escrava), deu origem aos árabes.
--------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

	Isaac, filho de Abraão com Sara, sua esposa, deu origem aos hebreus, depois chamados judeus. Jesus nasceu entre os hebreus.
<b>Pontos comuns</b>	O judaísmo é a fé judaica e é a base do cristianismo. Está prevista a vinda de um messias.  No cristianismo a crença hebraica é a base do Antigo Testamento.  O islamismo baseia-se nos mesmos princípios e histórias, com adições posteriores.
<b>Divergências</b>	<b>O judaísmo não reconhece Jesus Cristo como o líder religioso, messias ou filho de Deus previsto na crença judaica.</b> O Novo Testamento cristão não é válido para os judeus.  O <b>cristianismo</b> herdou sua base do judaísmo, mas tem <b>Cristo como filho de Deus e centro da crença, além de todo um novo texto (Novo Testamento).</b>  O <b>islamismo</b> apresenta os mesmos valores do judaísmo e no cristianismo, mas crê em uma terceira revelação de Deus para a humanidade, trazida pelo profeta <b>Maomé</b> na forma do Corão ou Alcorão. Para o islamismo, Jesus Cristo foi um profeta importante, mas não filho de Deus. <b>Maomé é o profeta mais importante, mas é humano, não é filho de Deus (Alá).</b>
<b>Pertencimento</b>	<b>Judaísmo:</b> Originalmente a fé judaica não aceitava conversões (povo escolhido), hoje há vertentes que aceitam.  <b>Cristianismo e Islamismo:</b> Pertencimento universal, não é necessário nascer em famílias já praticantes ou em uma determinada etnia. Qualquer pessoa pode se converter.

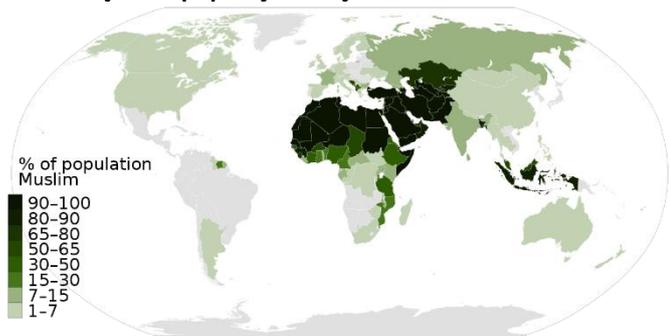
**Livros sagrados**

<b>Judaísmo</b>	Torá e Talmude
<b>Cristianismo</b>	Bíblia: Antigo Testamento e Novo Testamento
<b>Islamismo</b>	Corão ou Alcorão

### Distribuição da população cristã



### Distribuição da população muçulmana



Por uma questão de incidência em prova, abordaremos apenas as divisões internas do islamismo. As divisões do cristianismo já são abordadas em História. As do judaísmo e não apresentam incidência em vestibulares.

## 2. Sunitas e xiitas

Além do Corão, ações e decisões de Maomé e dos sucessores também foram registradas como modelos de conduta, mas há uma divergência sobre quais seriam os sucessores legítimos. Sunitas aceitam uma sequência de sucessores diferente da sequência aceita pelos xiitas.

A morte de Maomé abriu uma disputa sucessória entre os partidários de Abu Bakr e os de Ali, gerando a divisão entre sunitas e xiitas. Sunitas e xiitas aceitam sequências diferentes de sucessores e ações e decisões diferentes, que geram regras e condutas distintas.

**Abu Bakr** era o favorito da maioria dos fiéis. **O critério seria assim o consenso comunitário.** Os sunitas seguem as regras criadas por Abu e seus sucessores.

Outra parte da comunidade defendia que **Ali**, primo de Maomé e marido de Fátima, filha de Maomé, deveria ter sido o sucessor de Maomé. Assim, os descendentes de Ali e Fátima seriam também descendentes de Maomé. **O critério é sanguíneo e familiar.** Os xiitas seguem as regras criadas por Ali e seus sucessores.

<b>Origem da divisão Sunitas x Xiitas</b>	<b>Questão sucessória:</b> sunitas aceitam uma sequência de sucessores diferente da sequência aceita pelos xiitas.  Ações e decisões dos sucessores também foram adotadas como bases para regras.
-------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

	<ul style="list-style-type: none"> <li>Sunitas: Abu Bakr</li> <li>Xiitas: Ali</li> </ul>
--	------------------------------------------------------------------------------------------

### Distribuição e demografia

<b>Xiitas</b>	Atualmente 10% a 15% da população islâmica.  <b>São maioria apenas no Irã, Iraque, Azerbaijão e Bahrein.</b>
<b>Sunitas</b>	Atualmente 85% a 90% da população islâmica. São maioria em quase todos os países islâmicos.
<b>Governos e populações</b>	Há países em que o governo segue uma linha diferente da população.

## 3. Espiritismo

O Espiritismo divide opiniões, por isso está sendo tratado à parte. Para seus praticantes, é uma doutrina cristã. Muitas doutrinas cristãs mais antigas não aceitam o Espiritismo.

<b>Allan Kardec</b>	Pseudônimo de Hippolyte Léon Denizard Rivali, considerado o “codificador” do espiritismo.
<b>Livros</b>	O Livro dos Espíritos (1857), O Livro dos Médiuns (1859), O Evangelho Segundo o Espiritismo (1863), O Céu e o Inferno (1865) e A Gênese (1868).
<b>Espíritos</b>	Imortais, evoluem ao longo de diversas encarnações de acordo com as ações em cada encarnação. Há espíritos mais evoluídos e menos evoluídos.
<b>Médiuns, psicografia e incorporação</b>	Fazem o contato com os espíritos.
<b>Deus</b>	Inteligência suprema: eterno, imutável, imaterial, justo, bom e onipotente
<b>Jesus</b>	Espírito evoluído, modelo para a humanidade, mas não filho de Deus como no cristianismo tradicional.
<b>Caridade</b>	Presente também no cristianismo tradicional, é o princípio máximo do Espiritismo.
<b>Brasil</b>	Maior população espírita do mundo, estatísticas apontam para um número em torno de 20 milhões.

## 4. Candomblé & Umbanda

O Brasil apresenta diversas crenças de matriz africana. Estas religiões se misturaram a outras crenças no Brasil. As duas religiões de maior destaque são o candomblé e a umbanda. Há uma origem comum para as duas e diversos fatores comuns também, como o fato **terreiro como o espaço sagrado.**

O **candomblé tem como origem** tradições africanas de diversas regiões de onde se originou a população escravizada e trazida ao Brasil. Destaque para os Iorubá. As crenças sofreram modificações no Brasil, a matriz original é africana.

Há o culto a um ser supremo (Olodumaré, Mawu, Nzambi) e a forças da natureza através dos **orixás**. Os orixás são a energia dos ancestrais divinizados, detentores de poderes e habilidades (caça, trovão, cura) e capazes de interferir no mundo das pessoas. **Babalorixás e ialorixás** (pais e mães de santo) conduzem os rituais, são os sacerdotes e sacerdotisas (também presentes na umbanda), fazem o intermédio entre os praticantes e os orixás jogam os búzios para entender a vontade dos orixás. **Incorporação** pode ocorrer em algumas linhas, mas não é presente ou essencial em todas as linhas e rituais.

Cada orixá rege/controla certas forças da natureza e aspectos da vida humana e social. **Em países católicos ocorre o sincretismo (mistura, fusão) com os santos católicos**. Ogum, orixá ligado à guerra, pode ser representado como São Jorge, santo guerreiro, por exemplo. Orixás podem demandar restrições de hábitos alimentares, cores nas roupas, ou sacrifício animal, a depender do/da orixá. O **axé** é o poder, a habilidade dos orixás e das orixás.

Ainda são usados idiomas africanos nos rituais.

### Candomblé

<b>Origem</b>	Tradições africanas de diversas regiões de onde se originou a população escravizada e trazida ao Brasil. Destaque para os Iorubá.  As crenças sofreram modificações no Brasil.
<b>Olodumaré, Mawu ou Nzambi</b>	Ser supremo.
<b>Orixás</b>	Energia dos ancestrais divinizados.  Cada orixá rege/controla certas forças da natureza e aspectos da vida humana e social.  <b>Em países católicos ocorre o sincretismo (mistura, fusão) com os santos católicos.</b>
<b>Axé</b>	Poder/habilidade do orixá.
<b>Babalorixá, Ialorixá</b>	<b>Pai de santo, mãe de santo.</b>
<b>Oferendas</b>	Forma de pedir ou agradecer aos orixás.

### Umbanda

Surgiu no Brasil a partir da fusão de elementos de várias crenças e aspectos do catolicismo, espiritismo, do candomblé e de crenças indígenas. Do espiritismo há a questão da mediunidade e do contato com espíritos (incluindo indígenas). Do cristianismo católico e do espiritismo a questão da caridade, o sincretismo (fusão, mistura) entre orixás e santos e em algumas linhas até certas orações. Do candomblé há os orixás,

pais e mães de santo e oferendas. Os cultos são em português.

Na umbanda, existe a crença em um ser supremo, Olorum. Nos cultos, há a incorporação das **entidades**: espíritos e outras forças sobrenaturais que são incorporados pelos praticantes ou pelos pais e mães de santo e se comunicam através destes. Orixás estão entre as entidades, mas não são as únicas entidades e há menos orixás na umbanda do que no candomblé. Outras entidades são os caboclos, pretos velhos, marujos, erês, pombagiras, exus, malandros e baianos. Linhas diferentes podem apresentar ou não certas entidades.

<b>Origem</b>	Surgiu no Brasil a partir da fusão de elementos de várias crenças e aspectos do catolicismo, espiritismo, do candomblé e de crenças indígenas.
<b>Cultos</b>	Em português.
<b>Olorum</b>	Ser supremo, equivalente a Olodumaré no candomblé.
<b>Entidades Incorporação</b>	Espíritos e outras forças sobrenaturais que são incorporados pelos praticantes ou pelos pais e mães de santo e se comunicam através destes.

### 5. Hinduísmo & Budismo

Entre as religiões orientais, hinduísmo e budismo são as que reúnem maior número de praticantes e que, por consequência, estão também presentes como pano de fundo em algumas questões geopolíticas. As duas religiões apresentam origens e fatores em comum.

**O hinduísmo não tem um fundador ou um credo fixo, é um conjunto de tradições que se fundiram ao longo de muito tempo.** No hinduísmo, existem várias divindades principais, incluindo Brahma (o criador), Vishnu (o preservador) e Shiva (o destruidor/regenerador), que compõem a trindade hindu. Além disso, há uma série de outras divindades, deidades regionais, divindades menores, semideuses, deidades femininas (como Lakshmi, Parvati, Saraswati, Durga, etc.), entre outros seres divinos. É importante notar que algumas tradições e religiões podem enfatizar diferentes divindades, e algumas vezes uma divindade pode ser vista de maneiras diferentes por diferentes grupos dentro do hinduísmo. Portanto, uma contagem exata das divindades no hinduísmo é difícil, pois pode variar dependendo do contexto e da interpretação.

O budismo foi fundado por **Sidarta Gautama**, o Buda, em torno do século VI a.C. Sidarta era um príncipe hindu, de forma que **o budismo traz o hinduísmo em suas origens**. O budismo é uma religião não teísta, não possui um Deus pessoal criador do universo. No entanto, em algumas formas do budismo, especialmente nas tradições Mahayana e Vajrayana, podem existir deidades ou figuras divinas, mas elas são vistas mais como símbolos ou representações de qualidades espirituais do que como deidades criadoras ou controladoras.

O Budismo ensina que o caminho para a libertação do sofrimento (nirvana) é alcançado através da compreensão da natureza da realidade e da mente humana, e através da prática

de ética, do desapego, da compaixão, da meditação e do desenvolvimento pessoal. A ênfase do budismo está na jornada interior e na autorrealização, em vez da adoração a um Deus externo. Há diferentes vertentes no budismo, algumas apresentam divindades, mas estas não são essenciais, não tem o mesmo papel dos deuses no hinduísmo ou de Deus no monoteísmo do Oriente Médio.

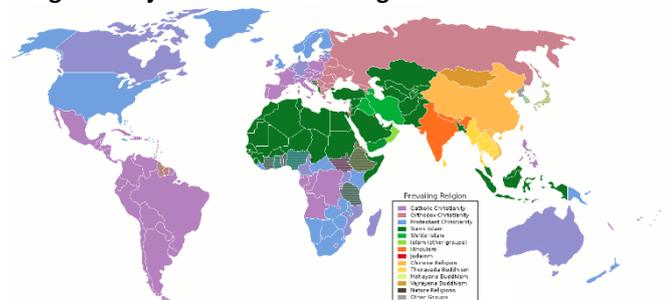
**Pontos comuns**

<b>Alma imortal</b>	Renasce constantemente.
<b>Carma</b>	Atos e ações determinam o que acontecerá nesta vida e na próxima. Não há destino traçado ou providência divina, tudo depende do indivíduo.
<b>Objetivo Quebrar o ciclo de renascimento.</b>	Hinduísmo: 1. Sacrifício 2. Conhecimento 3. Devoção
Voltar a fazer parte do todo, da energia do universo.	Budismo: supressão de todo tipo de desejo, o desejo é a fonte de todo sofrimento.

**Divergências de destaque**

<b>Hinduísmo</b>	Apresenta a crença em diversos deuses.
<b>Budismo</b>	Crença em deuses não é central, Buda não é uma divindade e sim uma espécie de guia, alguém que deixou ensinamentos.

**Religiões majoritárias em cada região**



**Nota sobre a China:** a China apresenta diversas crenças, tais como budismo, taoísmo e confucionismo, além do cristianismo e do islamismo. governo chinês mantém um controle estrito sobre as atividades religiosas e impõe regulamentações que limitam a liberdade religiosa.

**ORIENTAÇÃO DE ESTUDO**

- Leia o material e as suas anotações antes de resolver as questões para casa (abaixo).
- Responda as questões fundamentais presentes no começo do material.
- **Responda as questões para casa apenas depois de cumprir os passos acima. Não resolva em aula.**

**QUESTÃO DE SALA**

1. (Ufu 2022) Trazendo um recorte racial, [...] percebemos que pessoas brancas candomblecistas tendem a sofrer racismo religioso somente quando estão paramentadas ou quando assumem publicamente sua identidade religiosa. Por outro lado, no caso da população negra, percebemos que, junto a essa discriminação religiosa, vem a discriminação racial a partir do fenótipo dessa população.

RODRIGUES, Ozaias da Silva; NYACK. *As múltiplas faces do racismo religioso: reflexões acerca do impacto desse fenômeno em "corpos-macumbeiros"*. 32. RBA, 2020. Disponível em: <<https://www.32rba.abant.org.br/>>. Acesso em: 11 set. 2022.

O texto exemplifica como o racismo no Brasil

- ocorre de maneira implícita, buscando incorporar a diversidade étnica e religiosa.
- envolve a intolerância em relação aos cultos e seitas que não são reconhecidos oficialmente pelo Estado.
- está subordinado à desigualdade econômica, permitindo que a discriminação recaia sobre brancos e negros.
- está disseminado na sociedade, depreciando modos de vida de matriz africana.

**PARA CASA**

**QUESTÕES PARA CASA**

2. (Uece 2022) A escravidão das populações indígenas e negras no Brasil produziu a desintegração dos seus diversos universos religiosos de origem e, ao longo do processo de formação social brasileiro, ocorreu a assimilação de elementos fraturados das crenças ameríndias e africanas pelas tradições cristã e católica. E, por outro lado, houve também processos de assimilação ou sincretismo na criação de novas religiões produzidas a partir de crenças remanescentes indígenas e africanas misturadas com elementos do cristianismo. Para Ortiz (1999), o que ocorreu foi uma cristianização daquelas antigas religiões fraturadas em algumas crenças cultivadas por índios e negros escravizados e que resultaram, por exemplo, na Umbanda e no Candomblé.

ORTIZ, Renato. *A morte branca do feiticeiro negro: umbanda e sociedade brasileira*. São Paulo: Brasiliense, 1999.

Sobre essas religiões oriundas do sincretismo de crenças africanas, indígenas e europeias, é correto afirmar que

- o Candomblé é uma religião afro-brasileira que nega as raízes africanas e adota o culto a santos católicos.
- o Candomblé e a Umbanda são, também, modos de sobrevivência das antigas religiões das etnias indígenas e negras.
- a Umbanda, única religião afro-brasileira, é a mais pura e próxima das tradições e crenças africanas.
- a Umbanda, o Candomblé e a Macumba surgem, na verdade, como formas de negar a imposição do cristianismo.

3. (Uerj 2023)

ESTADOS SECULARES E ESTADOS COM RELIGIÃO OFICIAL



Com base no mapa, o credo predominante na maioria dos Estados onde existe uma religião oficial é:

- a) Budismo
- b) Islamismo
- c) Hinduísmo
- d) Cristianismo

4. (Mackenzie 2017) “Em 632, a grande discussão provocada pela morte de Maomé era quem deveria sucedê-lo como principal líder político da comunidade islâmica. Embora Abu Bakr (sogro de Maomé) tenha sido escolhido como primeiro califa, muitos defendiam que a liderança deveria ser exercida por Ali, genro do profeta, casado com sua única filha viva na época. Do casamento nasceram dois filhos, herdeiros diretos de Maomé. Para os seguidores de Ali, apenas os descendentes em linhagem direta com o profeta (portanto, as gerações nascidas de seus dois netos) deveriam assumir o controle, uma vez que teriam sido escolhidos por Alá”.

Michel Reeber. Religiões: mais de 400 termos, conceitos e ideias. Rio de Janeiro: Ediouro, 2002, p. 259.

O texto aponta para a(o)

- a) início de um conflito civil no Império Islâmico, contribuindo para a perda de unidade política e religiosa entre os seguidores do profeta Maomé.
- b) divisão do mundo islâmico após a morte do profeta Maomé, contribuindo para o surgimento de duas importantes divisões do Islã: os xiitas e os sunitas.
- c) formação do califado, com a dinastia Omíada, governado pelos descendentes diretos do profeta Maomé, o que, por sua vez, deu início à expansão islâmica.
- d) perda da unidade política, em virtude do início da guerra civil entre as comunidades islâmicas, mas com a manutenção da crença no Corão e na Suna.
- e) imposição do poder centralizado em torno dos descendentes diretos do profeta Maomé, com a perseguição e eliminação de todos os grupos opositores.

**Gabário: 1: D.** A alternativa [A] está incorreta pois o racismo no Brasil ocorre de forma implícita e explícita. Ainda, o racismo é responsável por dificultar ou impedir o respeito à diversidade étnica e religiosa. A alternativa [B] está incorreta pois, no Brasil, as religiões de matriz africana são reconhecidas pelo Estado e a liberdade religiosa é um direito constitucional. Neste caso, o racismo se manifesta não no campo jurídico-le-gal, mas sim na aplicação das leis e na realidade objetiva vivida pela população. O racismo [C] está incorreto. A medida em que a raça muitas vezes determina a maneira como os indivíduos experenciam a classe, isto é, um homem negro e rico é tratado de maneira diferente do que um homem branco e rico. Esta relação, portanto, é mais complexa do que simples subordinação. **2: B.** A alternativa [B] é a única correta. As religiões afro-brasileiras são um importante fator de sobrevivência das tradições africanas e indígenas que, a partir da colonização, passaram a ser fortemente atacadas e sofreram até hoje, grande preconceito. A alternativa [A] está incorreta pois o Candomblé não nega as raízes africanas. A alternativa [C] está incorreta pois, a Umbanda, além de não ser a única religião afro-brasileira, não é considerada a mais próxima das tradições e crenças africanas. A alternativa [D] está incorreta. Como o enunciado demonstra, religiões como a Umbanda e o Candomblé são resultado de processos de sincretismo entre religiões e crenças indígenas, africanas e cristãs. Macumba, por sua vez, é uma maneira pejorativa de se referir a algumas práticas destas religiões afro-brasileiras. **3: B.** A alternativa correta é [B], porque com exceção dos países europeus, os países indicados como Estados confessionais ou com religião oficial representam o mundo árabe e a religião Islâmica. As alternativas incorretas são: [A] e [C], porque o Budismo e o Hinduísmo são predominantemente na Ásia e os países não apontados como confessionais; [D], porque o cristianismo se estende pela América e Europa, dentre outros, e os países não são apontados como confessionais. **4: B.** Ao usar termos como "sucessão" e tratar da oposição entre os seguidores de Abu Bakr e Ali, o texto descreve a divisão da comunidade islâmica após a morte do profeta Maomé. Esta divisão daria início às vertentes conhecidas como sunitas e xiitas.